

INFORME EXECUTIVO COMÉRCIO EXTERIOR



DE JAN A AGO DE 2025, AS EXPORTAÇÕES SOMARAM US\$ 7,25 BILHÕES, QUEDA APROXIMADA DE 4,9% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO NO ACUMULADO DE 2024.

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E BALANÇA COMERCIAL DA BAHIA.

EXPORTAÇÕES

Acumulado Jan a Ago e Participações

4,87% de queda - Var. Exportações 2025/2024
45,01% - Part. nas Exportações do Nordeste em 2025
3,19% - Part. nas Exportações do País em 2025

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
11º Lugar no Brasil

IMPORTAÇÕES

Acumulado Jan a Ago e Participações

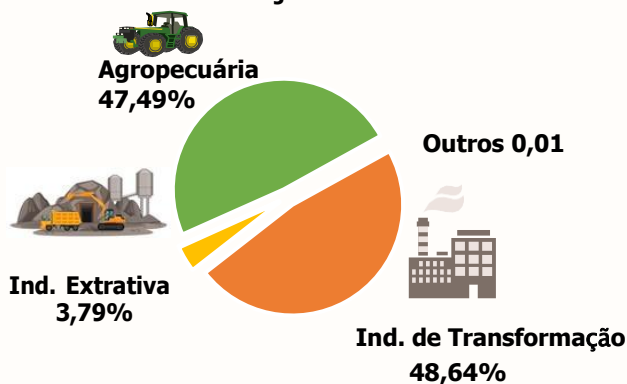
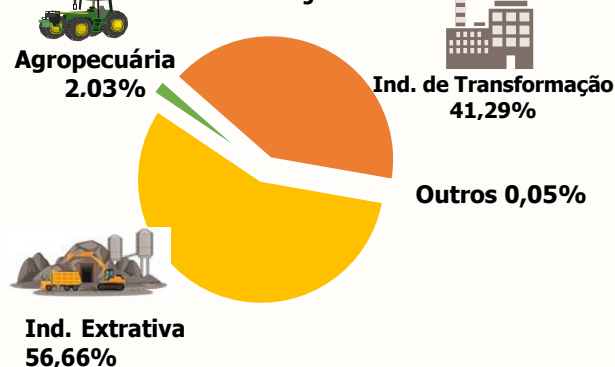
-12,21% (diminuição) - Var. Importações 2025/2024
35,03% - Part. nas Importações do Nordeste em 2025
3,47% - Part. nas Importações do País em 2025

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
9º Lugar no Brasil

Em Agosto de 2025, as exportações estaduais foram de US\$ 753.689 milhões, queda de 35,65% em relação ao mesmo mês em 2024, quando atingiram US\$ 1,17 bilhão. O volume embarcado apresentou queda de 34,1% e retração nos preços médios de 2,3%, comparado com julho de 2024. As importações em Agosto de 2025, US\$ 1,17 bilhão, tiveram, em relação a Agosto de 2024, aumento de 48,40%. No acumulado de 2025, as exportações somam US\$ 7,24 bilhões, queda de 4,87% sobre o mesmo período do ano anterior. Já as importações atingiram US\$ 6,41 bilhões, queda de 12,21%. No acumulado em 2025, a balança comercial obteve o superávit acumulado de US\$ 843,7 Milhoes. No ano passado, de janeiro a agosto o superavit foi de US\$ 324 milhões. A corrente de comércio chegou a US\$ 13,65 bilhões, queda de 8,46% em relação aos 8 meses de 2024 (US\$ 14,91 bilhões).

PARTICIPAÇÃO NOS GRANDES SETORES ECONÔMICOS DA BAHIA**EXPORTAÇÕES****IMPORTAÇÕES**

A indústria de transformação, com 48,64% das vendas externas, foi a principal responsável pela retração. Forte recuo nos volumes embarcados. Com a redução de embarques, atuando como principal motivador para queda das receitas, o setor líder da pauta, o de soja e derivados, teve recuo de (12%); o de derivados de petróleo de (-95,7%); o de papel e celulose de (-28,7%); o químico de (-17,4%); a agropecuária em (-15,4%) e a indústria extrativa, apesar da queda de (-33,7%) no volume, teve alta de (16,3%) em valor com destaque para o ouro (+36%). A agropecuária teve participação de 47,49% e a indústria extrativa representou 3,79%. Nas importações, a indústria de transformação correspondeu a 41,29%, e a agropecuária e a indústria extrativa, 2,03% e 56,66%, respectivamente. As importações alcançaram US\$ 1,12 bilhão em agosto (recorde em 2025), com aumento de 48,4% no comparativo interanual, puxadas por combustíveis (+150%) e bens de capital (+68,1%).

**VALOR EXPORTADO - PRINCIPAIS SEGMENTOS
COMPARATIVO 2024 - 2025**

- **Petróleo e seus Derivados:** queda 24,09 % no valor exportado.
- **Químicos e Petroquímicos:** queda 22,65 % no valor exportado.
- **Algodão e seus Subprodutos:** queda 4,09 % no valor exportado.
- **Cacau e Derivados:** cresce 43,97 % no valor exportado.
- **Papel e Celulose:** queda 9,17 % no valor exportado.
- **Soja e seus Derivados:** queda 9,89% no valor exportado.
- **Metais Preciosos:** cresce 35,26 % no valor exportado.
- **Café e Especiarias:** cresce 90,23 % no valor exportado.

Destaques: Soja e Derivados tem a maior participação com 23,19%, seguido de Petróleo e Derivados, com 17,16%, e Papel e Celulose, 12,51%. Juntos, esses três segmentos representam mais de 50% das exportações do Estado. Nota-se um crescimento das exportações de Metais Preciosos, com aumento de 35,26% e participação de 8,83% das exportações. É importante destacar o crescimento das exportações de Café e Especiarias com aumento de 90,23% e participação de 4,95% nas exportações baianas nos 8 meses de 2025.

Os principais segmentos de exportação apresentaram forte recuo nos volumes embarcados, exceção ao setor extrativo, que registrou aumento de 16,3% em valores, impulsionado pela alta de 36% nas cotações do ouro no mercado internacional. Os preços médios gerais recuaram 2,3%, reduzindo as receitas do estado em 35,6%. Devido à contínua redução no ritmo da atividade econômica, observa-se uma queda de 34,1% no volume embarcado e dos principais produtos, com destaque para derivados de petróleo (-95,7%), papel e celulose (-28,7%), químicos (-17,4%) e soja e derivados (-12%), no comparativo interanual.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2025

- Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado.
- Fuel oil.
- Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução.
- Soja mesmo triturada, exceto para semeadura.
- Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário.
- Café não torrado, não descafeinado, em grão.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2025

- Óleos brutos de petróleo.
- Naftas para petroquímica.
- Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado.
- Outros cloretos de potássio.
- Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal).

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES EM 2025

- Luís Eduardo Magalhães – Participação de 19,86%
- São Francisco do Conde – Participação de 20,05%
- Camaçari – Participação de 8,25%
- Mucuri – Participação de 6,70%
- Jacobina – Participação de 5,14%

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES EM 2025

- Camaçari – Participação de 29,06%
- São Francisco do Conde – Participação de 19,87%
- Candeias – Participação de 9,91%
- Ilhéus – Participação de 7,52%
- Madre de Deus – Participação de 7,08%
- Salvador – Participação de 4,74%

Exportações baianas**CHINA - 1º Ranking Exportações**

Valor exportado: US\$ 1,79 Bilhão.

Queda de 10,79% em relação a 2024. Participação de 24,64% nas exportações do Estado. Produtos destaques: Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura; na segunda posição, Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas.

**CANADÁ - 2º Ranking Exportações**

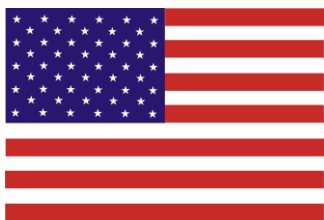
Valor exportado: US\$ 684,45 Milhões.

Aumento de 30,84% em relação a 2024. Participação de 9,44% nas exportações do Estado. Produto destaque: Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário; 90,34% de participação nas exportações da Bahia para o Canadá.

**Importações baianas****ESTADOS UNIDOS - 1º Ranking Importações**

Valor Importado: US\$ 1,83 Bilhão.

Queda de 5,65% em relação a 2024. Participação de 28,45% nas importações do Estado. Produtos destaques: Naftas para petroquímica, seguido por Óleos brutos de petróleo.

**CHINA - 2º Ranking Importações**

Valor importado: US\$ 908,98 Milhões. Aumento de 68,98% em relação a 2024. Participação de 14,19% nas importações.

Produto destaque: Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis, seguido por Sulfato de amônio



Na análise dos parceiros comerciais, 2025 em relação a 2024, a China, apesar de uma queda de 10,79% nas exportações, ainda permanece em primeiro lugar no ranking de exportações. As exportações da Bahia para o Canadá apresentam um crescimento de 30,84% em relação a 2024. Nas importações baianas por país, os Estados Unidos obtiveram queda de 5,65% e a China mantém o aumento. A Costa do Marfim é o terceiro maior importador com 347,37% de crescimento (ComexStat, 2025).

Fonte: MDIC/SECEX, SEI, 2025

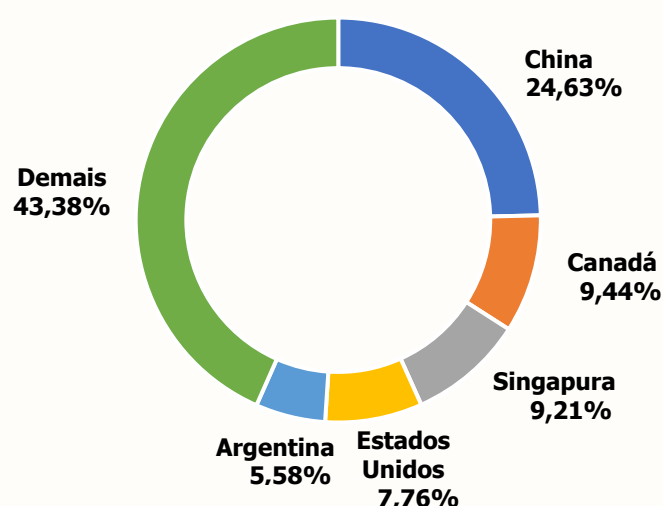
Elaboração: SDE, 2025.

Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE.



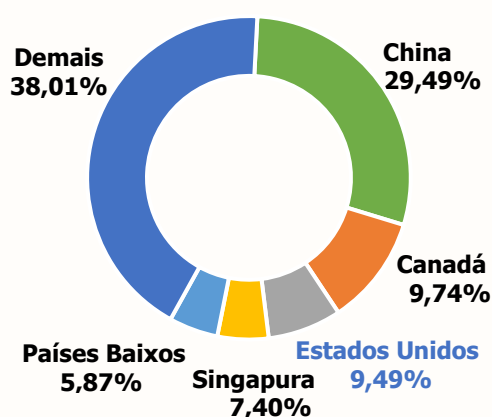
A Bahia vendeu em agosto US\$ 64,1 milhões para os Estados Unidos, ante US\$ 72,5 milhões no mesmo mês de 2024, com queda de 11,6%. O volume embarcado, entretanto, cresceu 16,5% no mês ante agosto do ano passado. No acumulado do ano as exportações para o país tiveram redução de 2,7%. (SEI BA, 2025)

Exportações da Bahia por Países – jan a julho (acumulado)

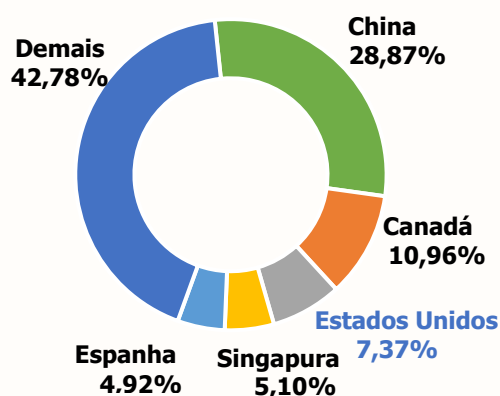


Exportações da Bahia por Países

Junho



Julho



Agosto

